

APESAR DO AUMENTO NOS POSTOS DE TRABALHO DOS BANCOS, QUALIDADE DO EMPREGO CAI

EMPREGO

**QUALIDADE
DO EMPREGO**

**É inscrita primeira chapa para
concorrer as eleições sindicais**

página 4

**Veja a Programação
de Novos Cursos do
Centro de Formação**

pág. 4

BANCO DO BRASIL

Previ e Cassi são discutidos em mesa temática com BB

Bancários querem previdência complementar e saúde de qualidade para todos

A Contraf-CUT, federações e sindicatos, assessorados pela Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil, voltaram a discutir a extensão da Previ e Cassi, com qualidade, para todos os funcionários do BB, durante reunião da mesa temática com o banco realizada na segunda-feira (23), em Brasília. A reivindicação havia sido aprovada no 22º Congresso Nacional dos Funcionários do BB, no ano passado.

Os trabalhadores egressos de bancos incorporados pelo BB, que enfrentam dificuldades e tratamento diferenciado nas áreas de saúde e previdência, esperam uma solução o mais rápido possível, procurando equalizar os benefícios de todos os planos, tanto para os da ativa quanto para os aposentados.

Em resposta, os representantes do banco afirmaram que já está em estudo uma solução para os que vieram do Besc, Nossa Caixa e BEP. Eles garantiram ainda que este ano ocorrerá uma série de mudanças pontuais, principalmente para os egressos da Nossa Caixa.

O banco justificou que não tem poder de gestão nos planos administrados pela Fusesc e admitiu as dificuldades prometendo minimizá-las o quanto antes.

Dentre os problemas discutidos, o BB apresentou evolução em relação ao Fundo Economus de Assistência Social (Feas), constituído exclusivamente com recursos da venda de seguros do então banco Nossa Caixa. O banco disse que o plano será reaberto.

Em uma breve análise, os representantes do BB afirmaram que estudos apontam para uma redução no percentual, que hoje é de 4,72 per capita, composição de grupo familiar e a criação do plano família. A medida tem efeito apenas para os que têm aposentadoria.

SANTANDER

Agências do Santander estão à beira de um colapso

Caos é sentido principalmente na área operacional

As agências do banco Santander aqui na Região do ABC estão passando por uma situação complicada neste início do ano gerando, inclusive Boletins de Ocorrência nas Delegacias de Polícia. Só que, desta vez, não se trata de assaltos. As agências estão tendo ocorrências policiais devido à falta de pessoal para um bom atendimento aos clientes e usuários do banco. “Há uma falta muito grande de funcionários, principalmente na área operacional, o que gera demora no atendimento e, com isso, muitos clientes, não conformados com essa demora, chamaram a polícia”, explica Eric Nilson, secretário Geral do Sindicato e funcionário do Santander.

Além da falta de mão de obra ocasionada pela não contratação de funcionários, o que agrava ainda mais a situação, é o afastamento por doenças. “Os bancários estão adoecendo devido à pressão que sofrem e isso acaba se tornando um círculo vicioso, pois com mais afastamentos, os funcionários ficam mais sobrecarregados, e isso causa doenças e mais afastamentos”, diz Eric.

O Sindicato vai cobrar do banco uma solução para esse problema pedindo mais contratações e fim das demissões. “Além de não contratar

mais trabalhadores, o Santander está demitindo, no ano passado foram mais de 120 demissões na região do ABC”, finaliza Eric.



Para agravar os problemas da área operacional, atos de vandalismo seguido de roubo assombram bancários e clientes em Santo André e São Bernardo.

BRADESCO

Bradesco desiste, e Losango continua com o HSBC

HSBC e Bradesco não chegaram a um acordo, e as negociações para a venda da Losango, maior financeira do País, foram encerradas dias atrás. Dos quatro grandes bancos que discutiram a operação, apenas o Bradesco foi em frente e fez uma oferta de algo em torno de 600 milhões de reais.

As diferenças de posição entre os dois bancos eram grandes, pois o HSBC, que inicialmente esperava receber acima de 800 milhões de reais pela financeira, queria uma oferta maior. O

Bradesco, por sua vez, insistia para que o HSBC assumisse todo o risco trabalhista da Losango.

O medo é que os funcionários da financeira, na sua maioria promotores de venda, ao deixar a empresa procurassem a Justiça e conseguissem ser considerados bancários, o que aumentaria os custos trabalhistas da operação. O HSBC aceitava assumir parte desse risco, mas o Bradesco queria que o vendedor ficasse com toda a responsabilidade por eventuais despesas desse tipo.

EMPREGO

APESAR DO AUMENTO NOS POSTOS DE TRABALHO DOS BANCOS, QUALIDADE DO EMPREGO CAI

2011 - Média salarial dos desligados foi de R\$ 4.041,62 e dos contratados R\$ 2.487,74

As mudanças ocorridas no sistema financeiro, nos últimos 15 anos, provocaram profundas alterações no cenário do emprego do setor. Privatizações, fusões e aquisições de bancos por outras instituições, pioraram a situação dos trabalhadores. Houve diminuição drástica dos postos de trabalho na década de 90, situação que só começou a melhorar no último período, mais, em contrapartida, a precarização do emprego bancário nunca foi tão evidente. Diminuição dos salários, pressão abusiva por resultados, desrespeito à jornada de trabalho, assédio moral, são alguns exemplos dessa situação.

Apesar de gerar novos postos de trabalho, 18.167 em todo país de janeiro a setembro de 2011, como indica a 11ª edição da Pesquisa de Emprego Bancário (PEB) elaborada pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf), o estudo revela que o saldo positivo do emprego nos bancos está concentrado nas faixas salariais mais baixas. O salário médio dos desligados foi 38,45% superior ao dos admitidos.

A média salarial dos admitidos foi de R\$ 2.487,74 e dos demitidos R\$ 4.041,62, revelando que a estratégia de rotatividade que os bancos usam, cumpre a função de diminuição dos custos com os trabalhadores. O Sistema Financeiro troca todo ano em torno de 10% de sua mão de obra, índice altíssimo se comparado aos outros países do mundo. "O movimento sindical vem denunciando essa situação há muitos anos e cobrando uma nova regulamentação para o Sistema Financeiro que



tenha, como um dos objetivos, coibir os abusos praticados pelos bancos", afirma a presidenta, Maria Rita Serrano.

Na contratação as mulheres são as mais prejudicadas, a média salarial das admitidas é R\$ 2.100,28, a dos homens R\$ 3.304,33.

As demissões sem justa causa na categoria foram o principal motivo de desligamentos, 47,79%. A saída do emprego por iniciativa do bancário foi de 45,9%.

Desligamentos no ABC

Na região do ABC foram demitidos 619 trabalhadores em 2011, segundo levantamento do Sindicato. As demissões sem justa causa são o principal motivo também na região, 380 trabalhadores foram desligados de seus empregos o que representa 61,3%, seguido pela iniciativa dos bancários, 177 (28,5%). O outros desligamentos são por aposentadoria, justa causa, falecimento e término de contrato, 62 (10,2%).

Sindicato luta pela proteção e garantia do emprego

Proteger e garantir o emprego dos trabalhadores do ramo financeiro é uma das lutas travada pelo Sindicato.

Os principais desafios do movimento sindical e dos trabalhadores bancários neste ano serão: a luta pela melhoria na qualidade do emprego com diminuição da rotatividade, defesa de uma nova regulamentação do Sistema Financeiro, regulamentação da Convenção 158 da OIT que determina o fim das demissões imotivadas, combate a terceirização e abertura indiscriminada dos correspondentes bancários, que é um dos pilares dos bancos para reforçar a precarização do emprego bancário.

A unidade entre Sindicato e trabalhadores é fundamental para os avanços trabalhistas e sociais da categoria. Sem essa representatividade os bancários não teriam avançado em suas lutas por melhores condições de emprego. "A organização e união dos trabalhadores são armas poderosas contra a exploração patronal", declarou Maria Rita, há 22 anos no movimento sindical bancário.

É foi com essa mobilização que, no ano passado, depois de 21 dias de greve, a categoria garantiu uma importante vitória, a consolidação do aumento real de salário pelo 8º ano consecutivo, além de aumento na distribuição da PLR e conquistas sociais, mais temos muito ainda para brigar.



Admitidos, desligados e remuneração média por gênero Brasil - Janeiro a Setembro de 2011

Genero	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de Trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de Trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Masculino	24.040	52,19%	2.842,71	14.960	53,63%	4.679,21	9.080	-39,35%
Feminino	22.024	47,81%	2.100,28	12.937	46,37%	3.304,33	9.087	-36,44%
Total	46.064	100%	2.487,74	27.897	100%	4.041,62	18.167	-38,45%

ELEIÇÕES SINDICAIS

É inscrita primeira chapa para concorrer as eleições sindicais

Eleição será nos dias 2, 3 e 4 de abril

No dia 25, às 9 horas, foi inscrita oficialmente a Chapa encabeçada pelo atual secretário geral Eric Nilson, para concorrer às eleições que elegerão a diretoria do Sindicato para a gestão 2012/2015. As eleições acontecerão nos dias 2, 3 e 4 de abril e as inscrições para novas chapas irão até 14 de fevereiro.

No último dia 18 de janeiro associados votaram e elegeram o nome dos três integrantes da comissão que tem a missão de coordenar todo o processo eleitoral de forma íntegra e transparente. São eles: Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo; José Reinaldo Martins, vice-presidente da Afubesp (Associação dos Funcionários do Grupo Santander) e o funcionário do banco Itaú, Eurico Marto Rodrigues. “O nosso objetivo é garantir que o processo eleitoral corra com tranquilidade, transparência e democracia”, diz a atual presidenta Maria Rita Serrano.

As eleições envolvem aproximadamente seis mil bancários aptos a votar entre os da ativa e aposentados.



Eric Nilson (direita), candidato a presidente da Chapa 1, registra a Chapa com Eurico Marto, membro da Comissão Eleitoral.

Integrantes da Chapa 1, Experiência e Compromisso:

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidência - Eric Nilson Lopes Francisco - *Santander*

Secretaria Geral - Gilberto Soares Paiva - *Itaú*

Secretaria de Finanças - Belmiro Ap. Moreira - *HSBC*

Secretaria de Formação Sindical - Elaine Cristina Meirelles - *Itaú*

Secretaria de Saúde e Condições de Trabalho - Adalto Pinto - *Caixa*

Secretaria de Esporte e Cultura - Genilson Ferreira de Araujo - *Bradesco*

Secretaria de Assuntos Jurídicos - Otoni Pedro de Lima - *Banco do Brasil*

Secretaria de Imprensa e Comunicação - Elson Marcos Siraque - *Bradesco*

Secretaria de Relações Sindicais e Sociais - Jorge Luiz Furlan - *Caixa*

CONSELHO FISCAL

Maria Rita Serrano - *Caixa*

Marilda Assis Marin - *Banco do Brasil*

Adma Maria Gomes - *Itaú*

Suplentes

Claudia Ribeiro Pereiro - *Santander*.

Helena Kroupa - *Itaú*

CONSELHO DE DIRETORES

Adinea Aparecida Rodrigues da Silva - *Santander*

Ageu Ribeiro Moreira - *Santander*

Ana Lucia Pafume Del Doro - *Caixa*

Carina Mauasco Leone - *Itaú*

Darci Torres Medina - *Itaú*

Diego Costa - *Caixa*

Edson Aparecido Da Silva - *Bradesco*

Elisabeth Lopes Jorge - *Itaú*

Gheorge Vitti Holovatiuk - *Bradesco*

Inez Galardinovic - *Caixa*

Itamar Jose Batista - *Santander*

Teresa Cristina Malosso - *HSBC*

Orlando Puccetti Junior - *Santander*

Vagner De Castro - *Santander*

Yasuki Niiuchi - *Bradesco*

Wagner Roberto Arruda Leme - *Santander*

Centro de Formação Programação de Novos Cursos

Matemática Financeira HP12C

Duração: 24 Horas horas - Horário: 2ª a 5ª Feira das 19h às 22h

Início: 06/02/2012 - Valor: 500,00 - Sócio R\$ 250,00

Curso Preparatório Exame CPA-10 ANDIMA

Duração: 45 horas horas - Horário: 2ª a 6ª Feira das 19h às 22h

Início previsto: 13/02/2012 - Valor: R\$ 800,00 - Sócio R\$ 400,00

Curso Preparatório Exame CPA-20 ANDIMA

Duração: 48 horas horas - Horário: 2ª a 6ª Feira das 19h às 22h

Início previsto: 13/02/2012 - Valor: R\$ 1.000,00 - Sócio R\$ 500,00

Informações e inscrições pelo fones: 4436-6312 / 4436-4371

**Fique sócio!
Você só tem a ganhar**

